

# Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

## Ata número sete

H.  
Susana  
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada  
no dia doze de abril de dois mil e dezanove

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Mêda e na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Mêda, sob a presidência de Anselmo Antunes de Sousa, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Paulo Jorge Santos Dias Esteves, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral. Assistiu à reunião Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos. Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos:

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD):** Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** Atas; Situação Financeira – conhecimento; **1.** 1ª Revisão Orçamental; **2.** Proposta n.º 09/2019 – Pedido de pagamento de despesas de transporte (Passe Escolar); **3.** Proposta n.º 10/2019 – Apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda; **4.** Proposta n.º 11/2019 – Apoio aos alunos que frequentam estabelecimentos de Ensino Superior; **5.** Para retificação, aquisição de serviços de gestão de eficiência energética no sistema de iluminação pública do Município de Mêda; **6.** Libertação de caução da obra Edifício Municipal – reparação e beneficiação – Empreitada de trabalhos de finalização do Edifício de Apoio; **APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA.**-----

### **ABERTURA DA REUNIÃO:** -----

Verificando-se a existência de quórum foi declarada aberta a reunião quando eram dez horas e quinze minutos.-----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

Neste período foram tratados os seguintes assuntos:-----

### **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:--**

#### **INTERVENÇÕES:**-----

#### **DO PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

O Presidente começou por entregar ao Senhor Vereador César Figueiredo a listagem do plantel do Sporting Clube de Mêda.-----

Seguidamente informou sobre o programa das comemorações do 25 de Abril. Mais informou que o orador convidado para as comemorações deste ano é o Dr.º Ricardo Sá Fernandes.-----

  
Susana  
Silva

Deu conhecimento que a próxima Sessão da Assembleia Municipal de Mêda terá lugar no dia 26 de abril, dia de reunião de Câmara, pelo que solicitou aos Senhores Vereadores a antecipação desta última para dia 18 de abril. Não havendo nada a opor por parte dos Senhores Vereadores, a reunião de Câmara marcada para o dia 26 de abril ficou agendada para o próximo dia 18, ficando convocados, desde já, os Senhores Vereadores.-----

Prosseguiu informando que existe a possibilidade de o Centro de Saúde de Mêda ser transformado numa Unidade de Saúde Familiar. De acordo com a Coordenadora do Centro de Saúde, Dr.<sup>a</sup> Teresa Baltazar, esta medida é uma mais valia para o mesmo, sendo esta uma apoiante da mesma. Aclarou que caso o Centro de Saúde se venha a transformar numa Unidade de Saúde Familiar, os médicos passarão a fazer um horário das oito da manhã às vinte da noite, o que leva a que não haja serviço de urgências. Defendeu que esta medida até seria boa se não levasse ao encerramento das urgências, como é o caso. Assim, informou que, e a ser desta forma, tomará todas as diligências necessárias para que esta reforma não passe do papel.-----

O Vereador César Figueiredo, no uso da palavra, declarou que esta medida não é novidade, até porque, ao longo dos últimos anos tem vindo a ser anunciado o fim do Serviço Nacional de Saúde – SNS, tal como o conhecemos. Mais declarou que o Governo Socialista, infelizmente, tem um Serviço Nacional de Saúde para uns e um Serviço Nacional de Saúde para outros. Face ao exposto, e à gravidade da situação, propôs verbalmente que seja ali trazida uma alteração orçamental com o objetivo de ser a Câmara a suportar a vinda de mais um médico.-----

Tomando a palavra, o Vereador Aurélio Saldanha defendeu a proposta apresentada pelo seu antecessor, até porque considera que é uma proposta que vem salvaguardar os interesses dos munícipes.-----

Na sua opinião, não deve ser aceite qualquer alteração ao funcionamento do Centro de Saúde sem que haja a garantia de que se mantem o serviço de urgências.-----

De seguida interveio o Vereador Aires do Amaral dizendo que este é um tema que muito tem preocupado o PSD, tendo inclusive, a bancada do mesmo, em sessão da Assembleia Municipal, apresentado uma proposta para a criação de uma Comissão Permanente para a Saúde.-----

Por último, o Presidente da Câmara deu nota que foi publicado o diploma que estabelece a transferência de competências para as autarquias locais no âmbito da educação.-----

**DO VEREADOR AURÉLIO SALDANHA:**-----

O Vereador iniciou a sua intervenção congratulando-se com a atribuição do chamado “Golden Globe 2018” na categoria de melhor produtor de vinhos até 20 hectares à Quinta das Senhoras, sita em Marialva. Referiu que teve a oportunidade de, pessoalmente, dar os parabéns ao Dr. <sup>o</sup> Hélder Roque pela atribuição deste prémio. Relativamente a este assunto, acrescentou que o Dr. <sup>o</sup> Hélder Roque lhe fez chegar uma pretensão que urge resolver, que é o acesso à referida Quinta. Assim, solicitou permissão ao Executivo para ler a carta que lhe foi enviada pelo mesmo. Após a devida autorização passou à leitura da mesma:-----

*“Professor Saldanha:*-----

*Agradeço a sua disponibilidade para intermediar a pretensão da Quinta das Senhoras apresentando o seguinte memorando que submeto à sua consideração.*-----

*A pretensão em causa desdobra-se em duas, mas ambas relacionadas com a acessibilidade de pessoas e viaturas à sua casa de residência situada junto à margem direita da Quinta da Ribeira, em Marialva, e à da empresa Quinta das Senhoras, igualmente aí sediada.*-----

*O requerente, apesar de ter residência profissional em Lisboa, vive durante grande parte da semana na aludida Quinta das Senhoras em Marialva. Nela habita regularmente sua filha Sara Carolina Gouveia Martins Roque, há mais de cinco anos, com várias deslocações diárias entre a Quinta das Senhoras e a Cidade de Mêda, onde está sediada a sua entidade patronal, a Apromêda, e os vários pontos onde se exerce a tutela veterinária da referida entidade cooperativa.*-----

*Com destino à aludida Quinta das Senhoras circulam diariamente vários veículos automóveis de trabalhadores agrícolas ao serviço da Quinta das Senhoras.*-----

*A atividade vitivinícola que constitui o objeto social da Quinta das Senhoras implica a circulação de veículos pesados de mercadorias e transporte de vinhos ou de veículos pesados para, in loco, proceder a operações de engarrafamento indispensáveis à viabilidade económica da empresa.*-----

*A circulação entre a ponte romana da ribeira de Marialva e a Quinta das Senhoras, numa*

*R.*  
Suzana  
Silva

extensão de **50 metros** faz-se através de um caminho irregular e ondulado de terra batida, apertado e em curva, na sua menor largura com 2 metros e meio, ladeado por propriedades rústicas, muradas com pedra miúda, muitas vezes tombada no solo que dificulta a circulação de veículos ligeiros e inviabiliza a circulação de veículos pesados.--

Considerando o exposto, impunha-se a pavimentação do mencionado caminho, como o atual empedrado termina na aludida ponte romana e o seu alargamento consentâneo com as exigências do transporte de pesados para o fim económico prosseguido.-----

De referir que a intervenção, absolutamente indispensável no caminho para permitir a circulação de veículos pesados pode restringir-se apenas a menos de 20 metros.-----

Salienta-se ainda, completamente, a disponibilidade de um dos proprietários do caminho, Senhor José Ferreira, residente na Rua da Ribeira, em Marialva, em ceder gratuitamente o espaço necessário à realização do pretendido alargamento em contrapartida a efetivação das obras necessárias ao levantamento do muro de suporte por parte do município de Mêda.-----

O alargamento do caminho, na parte respeitante ao aludido confinante, em cerca de 20 metros de comprimento e em meio metro de largura, satisfaria as necessidades de acesso por parte dos veículos pesados à Quinta das Senhoras.-----

A recente atribuição à Quinta das Senhoras da distinção de melhor produtor mundial de vinho relativamente ao ano de 2018, que muito prestigiou Marialva e os vinhos de Mêda, trouxe uma visibilidade acrescida à empresa que se traduzirá num aumento de visitantes e de circulação de pesados que tornam imprescindível o aludido alargamento do caminho, bem assim como a sua pavimentação, se possível.-----

Hélder João Martins Nogueira Roque.-----

Quinta das Senhoras.”-----

De seguida, referiu-se aos contratos publicitados pelo município na plataforma da BASEGOV, os quais sonegam a identificação das entidades, sugerindo a correção desta situação, uma vez que, e na sua opinião, não faz sentido divulgar um contrato entre entidades e sonegar informação sobre a entidade contratualizada.-----

**DO VEREADOR CÉSAR FIGUEIREDO:**-----

O Vereador César Figueiredo transmitiu que também ele teve oportunidade de falar com o Dr. Hélder Roque e de lhe dar os parabéns pelo prémio recebido, declarando que, infelizmente este é mais um belo exemplo do não saber aproveitar, por parte da Câmara,

  
Susana  
Silva

o bom que o concelho tem, nomeadamente a castanha, os laticínios, o azeite, o mel, etc., e que poderiam ser uma mais valia para o concelho.-----

**DO VEREADOR AIRES DO AMARAL:**-----

Tomando o uso da palavra, o Vereador Aires do Amaral começou por referir que a Câmara Municipal deveria ter uma estratégia com o objetivo de apoiar e valorizar os produtos endógenos do concelho.-----

Relativamente à Quinta das Senhoras, relatou que numa visita recente à mesma, pôde verificar que o caminho de acesso se encontra exatamente como explanado na carta, solicitando a intervenção da Câmara Municipal, o mais rápido possível.-----

Disse ter conhecimento que está aberta uma candidatura para a implementação de rede WI-FI no concelho, pelo que gostava de saber o que é a Câmara pretende fazer quanto a esta matéria.-----

Sobre a vinda do novo contingente dos GIPS – Grupos de Intervenção de Proteção e Socorro, questionou o que é que a Câmara pretende fazer para albergar este novo contingente. Paralelamente questionou, à semelhança do que já havia feito em reunião anterior, se as inquirições feitas pela GNR continuam a ser feitas no concelho vizinho de Vila Nova de Foz-Côa, ou se pelo contrário já regressaram à Mêda.-----

Questionou em que ponto é que se encontra a vinda do Gabinete de Saúde Oral para o Centro de Saúde de Mêda, uma vez que, até à presente, mais nada foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara quanto a esta matéria.-----

Relativamente às comemorações dos 500 anos do Foral da Mêda, o Vereador recordou que o que levou à não aprovação da proposta de atribuição de subsídio para as mesmas, por parte dos Vereadores, prendeu-se com o facto de a proposta não discriminar a que é que se destinava o valor de 35.000,00€.-----

Questionou em que ponto é que se encontra a execução do Parque de Merendas da Barragem de Ranhados.-----

Por último, disse ter conhecimento da abertura de uma nova candidatura para o Gabinete de Inserção Profissional, pelo que gostava de saber se a Câmara se candidatou ou não.-----

O Presidente, no que diz respeito, ao Gabinete de Saúde Oral, informou que será assinado o protocolo muito em breve.-----

Seguidamente, deu a palavra ao Vice-Presidente para falar sobre a rede WI-FI.-----

H.

Susana  
Silva

O Vice-Presidente avançou que se aguarda a atribuição de 15.000,00€ para a candidatura.-----

Quanto ao Gabinete de Inserção Social, apesar de a Mêda ter sido contemplada com um Gabinete durante três anos, atualmente só a Guarda terá direito a ter um Gabinete de Inserção Social.-----

Sobre o Parque de Merendas na Barragem de Ranhados, fez saber que existe um terreno do qual o proprietário não é conhecido, aditando que já solicitou aos serviços técnicos da Câmara para averiguarem a propriedade do mesmo.-----

#### **DO VICE-PRESIDENTE:**-----

O Vice-Presidente entregou aos Vereadores a listagem das sessões do cinema dos meses de fevereiro e março.-----

Felicitou as Casas do Côro pelo prémio Chave de Platina – Boa Cama, Boa Mesa e também o Hotel de Longroiva pela menção recebida nesses mesmo prémio.-----

De seguida, o Vice-Presidente fez um ponto de situação sobre o Festival “Mêda+”, informou que em reunião do Conselho de Administração da Altice foi indeferido o apoio solicitado para o Festival, mantendo-se, todavia, a garantia para edições futuras. Após esta decisão, foram de imediato encetadas negociações com os Cafés Delta, mas só obterão resposta na próxima segunda-feira.-----

Sobre esta matéria, o Vereador Aires do Amaral declarou que nunca esteve em causa a atribuição do apoio financeiro ao Festival “Mêda+”. O que sempre esteve em causa foi o pagamento de uma dívida que nos últimos três anos tem vindo a aumentar e a necessidade urgente em reestruturar o mesmo.-----

O Vereador César Figueiredo lamentou a não realização do festival, acusando a Câmara de, nos últimos dois anos, ter tido uma intervenção que, na sua opinião não deveria ter.-----

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

Em conformidade com a ordem do dia foram analisados os seguintes assuntos:-----

#### **ATA:**-----

Presente a ata n.º 05/2019, da reunião de Câmara realizada no dia 08 de março de 2019.-

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 05/2019, da reunião de Câmara, realizada no dia 08 de março de 2019.-----

Presente a ata n.º 06/2019, da reunião de Câmara realizada no dia 22 de março de 2019.-

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 06/2019, da reunião de Câmara, realizada no dia 22 de março de 2019.-----

**SITUAÇÃO FINANCEIRA – CONHECIMENTO:**-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número sessenta e oito de onze de abril de dois mil e dezanove, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **993.170,47€** (novecentos e noventa e três mil, cento e setenta euros e quarenta e sete cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **282.666,61€** (duzentos e oitenta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis euros e sessenta e um cêntimo).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**PONTO 1 – 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL:**-----

Presente a Informação Interna/2587/2019, elaborada pela Divisão Administrativa e Financeira, sobre a qual recaiu o parecer de concordância da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, datado de 09 de abril de 2019.-----

O Presidente, em complemento, procedeu a uma breve síntese. Informou que foram reforçadas algumas rubricas e criadas outras, como por exemplo a ligação Rabaçal-Estrada Nacional, caminho dos Cancelos, cemitérios e os vencimentos dos funcionários.-

O Vereador Aires do Amaral, no uso da palavra, declarou que, infelizmente, isto é mais do mesmo, ou seja, é mais um cheque em branco.-----

O Vereador Aurélio Saldanha declarou que sempre esteve disposto a discutir algo que estivesse plasmado numa orientação de dinâmica de várias naturezas e que a Câmara pudesse desenvolver. Não obstante, a verdade é que o Orçamento 2019 não foi aprovado, o que levou a que não houvesse desenvolvimentos quanto a entendimentos nele definidos.-----

Quanto a esta 1ª Revisão Orçamental de 2019, observou que constam da mesma algumas rubricas com encargos de ajustamentos remuneratórios com pessoal, bem como o ajuste de saldos de contas de gerência.-----

Por estas razões e porque considera que foi criado um ajustamento que vai de encontro ao favorecimento de algumas resoluções relativamente aos municípios, a sua votação será a abstenção.-----

No uso da palavra, o Vereador César Figueiredo, concordou em pleno com o Vereador Aires do Amaral quando referiu que esta Revisão não passa de um cheque em branco.

H.  
Susana  
Silva

Teceu breves considerações sobre situações como a Associação da Ribeira Teja no que diz respeito à limpeza florestal; o caminho do Santo Amaro, e aqui não podia deixar de voltar a falar nos seis milhões que foram perdidos pela Câmara Municipal, e que neste momento davam perfeitamente para ir ao encontro das pretensões atuais em termos de caminhos rurais; as obras de alargamento dos cemitérios de Longroiva e Poço do Canto que, infelizmente, continuam paradas; os vencimentos dos funcionários. Lamentou que isto não passe de uma gestão diária dos recursos da Câmara, sem qualquer visão estratégica para o concelho.-----

Conclui dizendo que a sua votação seria a abstenção, justificando que, não obstante não concordar com algumas das situações plasmadas na Revisão Orçamental, acha que deve ser dada a possibilidade ao Senhor Presidente da Câmara de, pelo menos, tentar resolver parte dos problemas constantes da mesma.-----

Analisados os documentos a que se refere a informação supramencionada, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal e do Vice-Presidente e com as abstenções dos Senhores Vereadores do CDS/PP, César Figueiredo e Aurélio Saldanha e do PSD, Aires do Amaral, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a 1ª Revisão Orçamental de 2019.-----

## **2 – PROPOSTA N.º 09/2019 – PEDIDO DE PAGAMENTO DE DESPESAS DE TRANSPORTE (PASSE ESCOLAR):**-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar a presente proposta da ordem de trabalhos.-----

## **3 – PROPOSTA N.º 10/2019 – APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MÊDA:**-----

Presente, em anexo, a Proposta n.º 10/2019 elaborada em 09 de abril de 2019, devidamente instruída com a Informação de Cabimentação n.º 12224 e 12225.-----

Atenta a Proposta apresentada, que se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, atribuir um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda, no valor de €35.000,00 (trinta e cinco mil euros), com vista a apoiar as ações

H.  
Susana  
Silva

a desenvolver no corrente ano de 2019.-----

Mais deliberou que a atribuição do presente apoio será feita através de Protocolo de Colaboração.-----

**4 - PROPOSTA N.º 11/2019 – APOIO AOS ALUNOS QUE FREQUENTAM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR:-----**

Presente, em anexo, a Proposta n.º 11/2019 elaborada em 09 de abril de 2019, devidamente instruída com a Informação Interna n.º 2585 da Técnica Carla Cunha.-----

Atenta a Proposta apresentada, que se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir 8 (oito) bolsas de estudo por insuficiência económica e 2 (duas) bolsas de estudo por mérito académico.-----

A Câmara Municipal, tomou ainda conhecimento da listagem dos alunos que requereram atribuição do benefício de transporte.-----

**5 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MÊDA - RATIFICAÇÃO:-----**

Presente, em anexo, o Despacho n.º 18/2019, elaborado em 09 de abril de 2019 e atenta a informação prestada, a Câmara Municipal deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente da Câmara, do Vice-Presidente e dos Vereadores do CDS/PP César Figueiredo e Aurélio Saldanha e o voto contra do Vereador do PSD, Aires do Amaral, ratificar o contrato com a Ref. 09\_CPREV/2019 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MÊDA.-----

**6 – LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO DA OBRA EDIFÍCIO MUNICIPAL – REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO – EMPREITADA DE TRABALHOS DE FINALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DE APOIO:-----**

Presente, em anexo, a Informação Interna n.º 2374/2019, elaborado em 04 de abril de 2019 e atenta a informação prestada, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a libertação da caução – garantia bancária n.º 00125-02-1872868, emitida pelo Banco Comercial Português, SA., no valor de €2.731,04, bem como liquidação dos cativos da obra em epígrafe.-----

**APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----**

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do anexo I À Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na

sua redação atual, a Câmara decidiu, por unanimidade, aprovar em minuta os assuntos objeto de deliberação na presente reunião, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.-----

**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

Quando eram doze horas e cinquenta e um minuto, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual, se lavrou a presente ata que o mesmo vai assinar e que eu, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi e subscrevo.-----

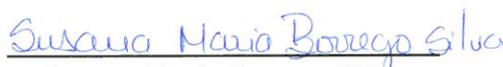
O Presidente da Câmara Municipal,



---

Anselmo Antunes de Sousa

A Secretária,



---

Susana Maria Borrego Silva